

PET TERAPIA: OS BENEFÍCIOS DAS INTERVENÇÕES ASSISTIDAS POR ANIMAIS PARA A EQUIPE DE TRABALHO

MIRELA MALLMANN SCHMALFUSS¹; DÉBORA MATILDE DE ALMEIDA²;
CAROLINA DA FONSECA SAPIN³; GABRIELLE OTT MARTINS⁴; VITÓRIA
FERNANDES⁵; MARCIA DE OLIVEIRA NOBRE⁶

¹*Universidade Federal de Pelotas – mirela.mallmann@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – deby.almeida@hotmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – carolinaspin@yahoo.com.br*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – bibiottma@hotmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – vitória_fernandes1999@hotmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – marciaonobre@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

As Intervenções Assistidas por Animais (IAA's) proporcionam benefícios para saúde do homem através do contato com o animal (CHELINI & OTTA, 2016). As IAA's são classificadas em três categorias: Atividade Assistida por Animais (AAA), Terapia Assistida por Animais (TAA) e Educação Assistida por Animais (EAA). As AAA's visam entreter, motivar e distrair o paciente, a partir de visitas informais e recurso lúdico-recreativos; a TAA é uma atividade terapêutica com objetivos claros, tal qual processo é mensurado, documentado e aplicado por profissionais da saúde; e a EAA envolve profissionais da área da educação com o propósito de estimular o desenvolvimento da aprendizagem e capacidades sociais (DOTTI, 2014; ABRAHÃO & CARVALHO, 2015).

Estudos relatam que as IAA's proporcionam efeitos favoráveis aos indivíduos, tais como a uma melhora na comunicação, socialização, diminuição dos níveis da pressão arterial, ansiedade e estresse (GODOY, 2007; RIBEIRO, 2011). A partir deste interesse, o trabalho tem-se como objetivo expor os benefícios das intervenções assistidas por animais à equipe de trabalho envolvida no projeto Pet Terapia.

2. METODOLOGIA

O Pet Terapia é um projeto de ensino, extensão e pesquisa da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), o qual desenvolve desde 2006 atividades, terapia e educação assistida por animais em instituições do município de Pelotas e região. A equipe do projeto é multidisciplinar, composta por profissionais e acadêmicos das áreas de Medicina Veterinária, Zootecnia, Enfermagem e Psicologia.

O projeto dispõe de cães co-terapeutas como mediadores das atividades, os quais passam por cuidados de higiene, saúde e nutrição, além de serem treinados e capacitados através de caminhadas, comandos básicos, dessensibilização, jogos interativos e socialização, visando o desenvolvimento das atividades e o bem-estar dos cães. Ainda mais, são realizadas semanalmente reuniões de ensino com a presença dos colaboradores de projeto. Nesses encontros são abordados temas relacionados ao comportamento animal, elaboração de jogos e atividades a serem praticadas nas visitas; também são discutidas as dificuldades presentes na rotina e suas soluções, agregando conhecimento sobre manejo e técnicas de treinamentos.

A fim de se obter conhecimento dos benefícios promovidos pela participação do projeto Pet Terapia e dar suporte a um futuro projeto de ensino relacionado à inserção de cães co-terapeutas como fator desestressante entre turnos de aulas dos discentes da Universidade Federal de Pelotas, foi realizado um questionário, o qual foi disponibilizado de modo *on line* para a equipe do Pet Terapia da Faculdade de Veterinária sem a identificação dos envolvidos, contendo os seguintes questionamentos: cidade natal, se os colaboradores residem com seus familiares e se possuem saudade de casa; se consideram a rotina acadêmica estressante e se os colegas sofrem do mesmo problema. Ainda foi perguntado sobre os benefícios de participar do projeto e IAA's para consigo e se acreditam que os demais discentes da UFPel obteriam o mesmo com a técnica proposta.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao considerar o conhecimento da cidade natal dos colaboradores, 60% destes não moram na mesma cidade em que estudam, advindos do entorno na região sul do Rio Grande do Sul. Tais dados se tornam ainda mais interessantes quando avaliado o quesito saudade de casa: por mais que 60% dos colaboradores residam com seus familiares, 50% afirmaram ter tal sentimento. A terapia assistida por animais já se mostrou eficaz nesse sentido, dado a resultados obtidos por Bin fet & Passmore (2016) que mostraram que a associação de cães co-terapeutas com discentes cujo sofriam de saudade de casa foi bem-sucedida, diminuindo-a.

Na Universidade Federal de Pelotas o cotidiano dos discentes é complexo, pois a busca pela formação profissional gera desgastes físicos e emocionais. Os estudantes enfrentam desafios como a sobrecarga de informações, o ganho de novas responsabilidades e a falta de tempo. Consequentemente, estes podem gerar respostas de estresse e medo, sendo prejudicial ao desempenho acadêmico. Trammell (2017) aponta como um aspecto importante às intervenções realizadas com universitários no período de exame final. O estudo revelou que estudantes que interagiram com os cães co-terapeutas obtiveram pontuações mais elevadas nos exames finais.

Quando considerado o quão a rotina acadêmica é estressante e se os colegas sofrem com isto, obtiveram-se resultados favoráveis de 100% e 90%, respectivamente. De acordo com Crossman et al., (2015), estudantes que tiveram contato com cães co-terapeutas, em comparação a outras técnicas de relaxamento, indicaram diminuição do estresse e ansiedade. Estudos também afirmam que a interação cão-humano estimula a liberação de substâncias como endorfina, ocitocina e dopamina, as quais contribuem para diminuição de sintomas relacionados acima (DOTTI, 2014).

Foi verificado que todos os colaboradores acreditam que as IAA's e a rotina do projeto produziram melhorias a si próprio. Sentimentos como calma, alegria, entusiasmo, felicidade, tranquilidade, gratidão, bom humor, realização profissional e aumento do senso de responsabilidade foram relatados. Estes estão de acordo com os encontrados nas pesquisas dos autores anteriormente citados, além de alívio do tédio, bem-estar, socialização e o restabelecimento da memória (LAMPERT, 2014).

Por fim, 100% dos colaboradores afirmaram que os demais discentes da UFPel se beneficiariam das intervenções assistidas por animais, sendo a favor da introdução de uma atividade relacionada, expectativa similar ao resultado encontrado por Adamle et al. (2009).

4. CONCLUSÕES

Diante deste contexto, evidencia-se a importância das intervenções assistidas por animais e seus benefícios aos discentes da Universidade Federal de Pelotas, promovendo benefícios à saúde, bem-estar, qualidade de vida e também no desempenho acadêmico e profissional desses alunos. Além disso, futuramente o desenvolvimento de um projeto de ensino aos alunos da UFPel através da incorporação de cães co-terapeutas como fator desestressante entre os períodos de aula.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABRAHÃO, F.; CARVALHO, M.C. Educação Assistida por Animais como recurso pedagógico na educação regular e especial: uma revisão bibliográfica. **Revista Científica Digital da Faetec**, Rio de Janeiro, v. 1, n.1, 2015.
- ADAMLE, K. N.; RILEY, T. A.; CARLSON, T. Evaluating college student interest in pet therapy. **Journal of American College Health**, v.57, n.5, p. 545-548, 2009.
- CHELINI, M.O.M.; OTTA, E. **Terapia Assistida por Animais**. Barueri, SP: Manole, 2016.
- CROSSMAN, M.K.; KAZDIN, A.E.; KNUDSON, K. (2015). Brief unconstructed interaction with a dog reduces distress. **Anthrozoös**, v.28, n. 4, p, 649-659, 2015.
- DOTTI, J. **Terapia e animais**. 2. ed. São Paulo: Noética, 2014.
- GODOY, A.C.S.; DENZIN, S.S. Atividades assistidas por animais: aspectos revisivos sob um olhar pedagógico. **Ensaios e Ciência: C. Biológicas, Agrárias e da Saúde**. v 15, n. 4, 2011.
- GRANER, K. M. Revisão integrativa: sofrimento psíquico em estudantes universitários e fatores associados. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 4, 2019.
- MACHADO, J.D.A.C.; ROCHA, J.R.; SANTOS, L.M. Terapia assistida por animais (TAA). **Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária**, São Paulo, Janeiro, 2008.
- RIBEIRO, A.F.A. Cães domesticados e os benefícios da interação. **Revista Brasileira de Direito animal**, Salvador, v. 8, n. 1, p. 249-262, 2011.
- TRAMMELL, J.P. The Effect of Therapy Dogs on Exam Stress and Memory. **Anthrozoös**, v.30, n. 4, p. 607-621, 2017.